PROTÓTIPOS AUTOMATIZADOS COM INTERFACE ARDUINO NA MEDIÇÃO DE GRANDEZAS FÍSICAS.

Jonathan André Leal Pinheiro¹(PQ)*

* jonathan.pinheiro.leal@gmail.com

Brasil, Amazonas, Manaus, Av. General Rodrigo Octavio Jordão Ramos, 1200 - Coroado I.

Palavras Chave: Física, Calorimetria, Arduino.

Introdução

A imensa disponibilidade de tecnologia disponivel na internet facilita que o educador possar escolher entre milhares de opções a melhor forma para conseguir a atenção e interesse de seus alunos para um melhor entendimento do assunto ministrado em sala de aula. Neste trabalho iremos apresentar a placa Arduino como uma opção para o ensino da física, sendo esta, uma forma de aborda o assunto da termodinâmica com o auxilio de acoplados ao microcontrolador que irá perifericos aplicar atividades baseados na programação inserida. Será feita uma breve introdução do assunto da termodinâmica, assim como o protótipo desenvolvido e sua montagem que irá trabalhar conceitos como troca de calor, calor especifico e etc. É importante o aluno ter o conhecimento dos experimentos aplicados na física onde muitas vezes não tem o contato devido ao baixo recurso que o aluno ou a escola possa ofercer para aplicação. A utilização do laboratorio de Física irá agregar no conhecimento do estudante, reforçando o assunto já adquirido de forma teórica em sala de aula, podendo também contribuir na divulgação da ciência. Como consequência, o ensino será resultado da combinação entre o laboratório didático e as aulas teóricas.

Material e Métodos

A metodologia usada para o estudo da Termodinâmica com o auxilio do Arduino será primeiramente compreender a linguagem de programação que trabalha o microcontrolador. 0 Arduino IDE sendo multiplataforma, foi criada para implementar a programação para pessoas que tem mais facilidade ou um certo domínio para desenvolvimento de software, sendo capaz de compilar em C/C++ o que permite a criação de inúmeros projetos. O código para que o projeto fosse realizado foi escrito em C/C++ depois de estudos em livros didáticos, como as funções DigitalWrite, mills,

define, entre outros que foram essenciais para que o código assim funcionasse.

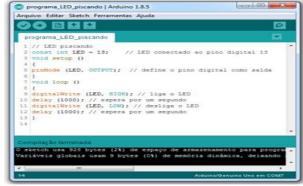


Fig1: IDE para a compilação do Código.

O experimento foi montado para determinar o calor especifico de uma substância onde osensor DS12B20 irá realizar e investigar os componentes físicos, como a temperatura da substância, sendo assim descobrir a capacidade termica do calorimetro que no caso iremos usar um recipiente de isopor que irá conter o maximo da temperatura das medidas.



Fig2: Hadware para a montagem do experimento.

O material utilizado para construir o experimento de troca de calor conta com 1 sensor de temperatura DS18B20 que possui uma precisão de leitura de até ±0,5 °C que utiliza um fio onde manda as informações para o arduino, sendo este que possui 3 ligações de fio, vermelho(Vcc), preto(GND) e amarelo (sinal digital) sendo este um sensor ligado a portade 5v da entrada disponivel no arduino. Para que o aluno tenha uma melhor experiência e vizualização foi tambem utilizado um lcd 16x2 para que os dados apareçam e seja de melhor compreensão. Aqui o aluno irá saber as temperaturas da água tanto frio como

quente para depois fazer o tratamento de dados e descobrir a capacidade termica do calorimetro com uma quantidade x de agua a ser colocada no recipiente.

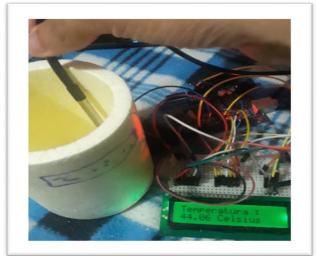


Fig3: Experimento montado.

Abaixo temos a seguinte configuração para a montagem da placa Arduino para o estudo da colorimetria.

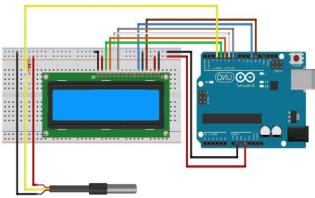


Fig4: Esquema de montagem.

O resultado obtido depois da montagem e desenvolvimento do código, nos encaminhou para o próximo passo que foi realizar o primeiro teste de modo a verificar se tudo está funcionando e de modo simples. Utilizando as atividades de proposta ja mencionadas obtemos as seguintes tabelas e seu gráfico de acordo com a temperatura que o sensor estava registrando.

Na tabela abaixo consta os dados do experimento 1 sobre a troca de calor.

| Sensor | Temperatura | Massa |
|---------------|-------------|-------|
| Água Ambiente | 27°C | 200g |
| Água quente | 80°C | 200g |
| Equilibrio | 59°C | 400g |

Tab1: Resultados obtidos através do experimento

Sabendo que, abstraindo as perdas que naturalmente acontece devido o experimento ser de perifericos de baixo custo, podemos determinar a capacidade térmica do calorimetro atráves da equação quantidade de calor e substiuindo com os resultados obtidos:

$$Q_{af} = Q_C + Q_{Aq}$$

$$C_{al}*(T_{f}-T_i) = C_c*(T_{f}-T_i) + {}_{Ta2}*(T_f - T_{i2})$$

$$200 * (11/21) = C_f$$

$$C_c = 104 \text{ cal/g}$$

A forma de abordar e aplicar o assunto pode ser de diversas maneiras, uma delas é fazer um levantamento prévio com os alunos no obejtivos em saber possiveis concepções que eles possuem sobre a termodinâmica. Com os dados coletados podemos trabalhar em sala de aula das escolas públicas, visto que, a grandeza essencial como temperatura foi adquirida no teste devido a vasta biblioteca de comandos que auxiliaram o sensor a medir a temperatua em graus celsius

Conclusões

Neste trabalho foi mostrado tanto os passos como desenvolvimento, montagem e dados utilizando a plataforma Arduino. A programação foi de fácil desenvolvimento, mas eficaz com o projeto proposto podendo ser modificado para implementação de novos modos de trabalhar a temodinâmica. A montagem no Arduino de modo simples também facilita para operador para que não ocorra erros e os dados coletados nos mostra que é possível ser trabalhar com materiais de baixo custo assim como a montagem do resto do experimento que também é de baixo custo para a realização da atividade e aplicação na escola a coleta de mais dados evidenciando que inovações didáticas facilitam o ensino e aprendizagem de física.

Agradecimentos

Queria agradecer ao meu orientador Prof. Dr. Yuri Exposito Nicot por acreditar em mime ter me dado essa oportunidade e a UFAM e Capes pela a concessão de bolsa que foi essencial para o desenvolvimento da pesquisa e também aos meus amigos pelo o apoio.

¹E. Montarroyos e Wc. Revista Brasileira de Ensino de Física. 23,57, 2001.

²M.A. Cavalcante, E. Silva, E. Prado. Revista Brasileira de Ensino de Física, 24,150 2002.